ETARISMO
PARÁGRAFO CONCLUSIVO – MODELO ENEM – ID: HQX

redigir

Texto I

O preconceito contra os idosos, chamado de "etarismo", ainda é um mal muito latente nos dias de hoje. Advindo de estereótipos que fazem parte da construção da sociedade, os preconceitos referem-se à saúde, a capacidade e empenho, idade, fragilidade entre outros. (...) Algumas crenças fortalecem esses preconceitos, já que versam sobre premissas que não são verdadeiras como: os idosos não podem trabalhar; as pessoas mais velhas são todas iguais, possuem saúde debilitada; os idosos são frágeis; não conseguem resolver suas necessidades básicas, os mais velhos nada têm a contribuir, e são um ônus econômico para a sociedade. (...) Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que no Brasil 13% da população tem mais de 60 anos, sendo que a partir de 2031 haverá mais idosos do que crianças e adolescentes, e em 2042 essa população alcançará o número de 57 milhões de brasileiros. (...) Esses números apontam a necessidade de olharmos para a velhice cada vez de modo mais positivo e real, valorizando todas as vantagens que esse período da vida traz para todos, seja por conta de maior conhecimento sobre a vida.

https://www.alpha360.com.br/etarismo-o-preconceito-contra-os-idosos/

Texto II

As mulheres são maioria da população no Brasil. Vivem mais tempo, têm mais educação formal e ocupam 44% das vagas de emprego registradas no país. No entanto, mulheres recebem, em média, 20% menos que os homens. E apesar de sermos 55% das universitárias e 53% do total dos alunos de pós-graduação, ocupamos apenas 13% dos cargos de presidência. Como alcançar a igualdade de salários e de oportunidades? Como promover a diversidade nas empresas? Como conciliar a maternidade e a carreira? Como vencer o assédio, os estereótipos, os preconceitos? As questões de sempre agora estão renovadas. Como já era esperado, a crise causada pela pandemia do novo coronavírus tem deixado efeitos mais duros sobre as mulheres. Maiores vítimas dos efeitos diretos e indiretos da pandemia, elas são as que mais perdem empregos desde então e também as que tem a saúde mais afetada, seja por estarem em maioria nas linhas de frente do serviço de saúde ou em funções não essenciais, mas informais, que não puderam parar. No cenário pós crise, combater a desigualdade de gênero no trabalho será ainda mais urgente. (...) A bagagem e a estabilidade emocional de profissionais com mais de 40 anos não são garantias contra o etarismo – nome dado a toda forma de preconceitos relacionados a idade. Algo similar à ditadura de beleza e juventude, que atinge, sobretudo e de novo, mulheres. "Mulheres ainda são vistas como seres puramente reprodutores", pontuou a psicanalista Vera Iaconelli, 54, em uma alusão aos estereótipos que analisam a mulher de acordo com a primeira menstruação ou a chegada da menopausa.

https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais/universa-talks-2020/#page35

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Em linhas gerais, as cinco competências da redação do Enem verificam: C1 – norma culta; C2 – tema e repertório sociocultural; C3 – composição e execução de projeto textual, e qualidade da argumentação; C4 – aplicação de recursos coesivos; C5 – proposta de intervenção social.



Nesse exercício, coloca-se em evidência a composição do **PARÁGRAFO CONCLUSIVO**, que, geralmente, traz a proposta de intervenção social, é avaliado tanto na C3 quanto na C5.

A C3 avalia a habilidade do candidato em oferecer ações interventivas para a solução dos argumentos/problemas levantados no projeto textual.

A C5, por sua vez, avalia a habilidade do candidato em trazer os quatro elementos que devem compor a proposta de intervenção, quais sejam eles: ação, agente, modo/meio, efeito, com o detalhamento de, pelo menos, um desses elementos.

COMANDO: Adiante, oferecemos a você um projeto textual, ou seja, o primeiro parágrafo de uma dissertação argumentativa nos moldes do Enem, sobre o tema: **A questão do etarismo na sociedade contemporânea**. Você deverá desenvolver o parágrafo conclusivo, em conformidade com os argumentos/problemas adiantados no projeto. Não se esqueça dos quatro elementos e do detalhamento de um deles.

O Estatuto da Pessoa Idosa regula interesses, garantias e medidas protetivas em favor de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O preconceito contra o idoso, também chamado de etarismo, pode ser analisado a partir de dois aspectos:[1] o comportamento desidioso da família[2] e a falta de políticas públicas afirmativas em favor dos idosos – falta-lhes, por exemplo, incentivo ao lazer[3]. Sem dúvida, é tempo de legisladores debruçarem-se na causa, com vista a tornar os idosos atores sociais plenos de direitos e oportunidades[4].

Análise do projeto textual: 1 – apresentação do tema; 2 – antecipação do primeiro argumento; 3 – antecipação do segundo argumento; 4 – tese.